

José Gecche

O NACIONAL

Organ independente e noticioso

Redactores — Diversos

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Director-Gerente — Ildefonso Teixeira

ANNO I

Blumenau (S. Catharina) 1 de Setembro de 1918

No. 34

A MENTIRA E A FOME

A poderosa Alemanha, no intuito de poder satisfazer as ambições que, de há muito, vinha alimentando até de conquistas na propria América, aproveitou o conflito entre a sua aliada a Áustria e a Sérvia, para mobilizar seu grande exército e em seguida declarou guerra á França, Russia e Inglaterra, invadindo logo, contra todos os direitos internacionaes, a pequena Belgica, que esmagou com a brutalidade de seu militarismo e da qual ainda se acha de posse na esperança de poder trazel-a sempre sob o seu jugo como a Alsacia e Lorena.

Não foram, é verdade, mui agradáveis, para os nossos aliados, os momentos passados com os primeiros impetos do militarismo prussiano que, bastante numeroso e bem organizado, conseguiu alcançar as fronteiras da França e quasi que as portas de Paris, que teriam sido transpostas pela fúria tedesca se não fôra a coragem e o grande patriotismo dos franceses, que o puderam deter, fazendo-o perder a esperança de avistar siquer o Arco de Triunpho.

O mundo reconheceu, então, até que ponto pretendia atingir a cobiça germanica e o perigo, que corria a raça latina e, por isso, outras nações europeias e americanas romperam a neutralidade, que vinham mantendo e envolveram-se na luta para evitar o triunfo teutônico, que seria uma verdadeira catastrofie á civilisação e á liberdade dos povos.

Não podendo o imperio teDESCO, apesar de lutas titânicas e de batalhas sanguinolentas, sem iguaes na historia contemporanea, em que não faltaram as depredações e saques, alcançar vitorias que pudessem elevar o moral de suas tropas abatidas e exhaustas por cinco annos de guerra, começou a mentir, propagando triunhos imaginarios, para assim evitar a exacerbação de seu povo á braços com a fome e a miseria, pois, falharam-lhe as promessas de melhores dias com a abundancia de mantimentos que viriam da Ucrânia com a ultimação do tratado Brest-Lithowski e, mais uma vez, arrojou suas divisões, n'um desespero de causa, contra

os exercitos aliados que, felizmente, com a grande tactica de Foch, souberam-lhe inflingir uma derrota de que jamais se poderá olvidar.

Data d'ahi o recuo germanico, que cada vez mais se accentua pelas avançadas dos nossos aliados em poder dos quaes vai deixando numerosissimos prisioneiros e um numero consideravel de material bellico, embora a imprensa germanica, para encobri-lo e socregar o espírito do povo alemão, falle da necessidade da retirada geral afim de que von Ludendorff possa mandar livremente e retomar a iniciativa das operações, tendo por base a vasta região conquistada, existente na rectaguarda do seu exercito.

Apezar, porém, dessa derrota, que abalou fortemente o espírito do Kaiser, o que não é mais segredo para ninguem, a pretenciosa Alemanha, que ainda não está farta de sangue nem de crueldades, procura, como se vê, por todos os meios, illudir o proprio povo cujo animo, pelas mentiras manifestas e pela especativa de fome, que começa a experimentar de um modo apavorante, já pende para a revolta, reclamando em altos gritos a volta dos soldados aos seus lares.

Ante as mentiras, que manda espalhar para fazer desaparecer a depressão moral em que se acha a população, que ainda obdece a uma disciplina ferrenha, temos a convicção de que apezar dos revezes sofridos pelos seus soldados, que já pedem a paz immediata, procurará reorganizar suas esphaceladas divisões, levantando o moral das mesmas com promessas irrealisaveis e dando-lhes um só comando, afim de dar novos botes na primavera vindoura, mas ha de esbarrar-se, temos a certeza, contra a massa possante e imbalável dos nossos aliados, que saberá então esmagar o militarismo prussiano, dando-lhe a lição, que merece, pelas suas ameaças e extraordinario egoísmo, que não condizem com a *kultur*, de que tanto se jacta.

Reforçados, como se acham os nossos aliados, pelo concurso importante dos americanos, que já têm dado sobrejas provas de seu valor e organisação, com

que não contavam os teutões, entusiasmados, como estão neste momento, os exercitos da Entente, ante as vitorias alcançadas no Marne, a Alemanha somente terá a perder se de novo tentar enfrental-os, porque será mais uma vez derrotada o que occasionará a revolta no seio de seu povo atormentado pelos horrores da fome.

E' melhor dar-se por vencida do que continuar a affrontar o mundo com o seu absolutismo militar, pois, a Entente jamais recuará do proposito em que está de somente obter uma paz, porém, victoriosa.

Piadas e Malhadas

Um telegramma de Stokolmo affirma que, em uma entrevista concedida no quartel general alemão, ao correspondente de guerra "Svenska Dagblat", o general Ludendorff declarou:

"Podem os inimigos ser tão fortes como pretendem os seus generaes; podem ser numericamente superiores ás nossas forças; porém, nunca terão a vontade ferrea e inquebrantável que possuem os nossos para o triunpho da causa da Alemanha."

Por isso nos temos proposto vencer e venceremos se não no presente anno, no proximo. Não tenho a menor duvida sobre o triunpho absoluto das armas allenâes:

"Venceremos, custe o que custar, e embora todas as con fabulações, que a "Entente" suscite no mundo contra o Imperio Alemão".

Conhecemos uma vez um homem que, sempre que se lhe apresentava a occasião não deixava de fallar de sua valentia mas todas as vezes que procurava qualquer conflicto era juri verdadeiro armazem de pancadas. Euchiam-lhe sempre a cara de sopapos mas o homem, no dia seguinte, vinha para o meio do povoado blasonar os seus actos de bravura.

Tal qual como o nosso Julinho, que apanhou e não deixou de ser o mesmo valiente.

O general Ludendorff, certamente, se não é d'essa força é bem parecido!

Isso faz crer que o alludido cabo de guerra, que substituiu a Hindenburg, furioso com os planos de sua offensiva... para traz, não está bem certo da bola, pois, se o tivesse, não seria capaz de lançar tamanha ameaça á face do univer-

Já estamos fartos de saber que a Alemanha o que quer é obter o predomino mundial, (é uma aspiração como outra qualquer,) e, para isso pouco importa o meio a pôr em prática, por quanto, se não poder satisfazer a essa ambição, ficará ao menos com a esperança, o que não deixa de ser uma consolação.

Mas o mundo tambem já lhe conhece a mania e ha de saber dar-lhe uma boa lição para que jamais se lembre de perturbar o bem estar da familia humana.

Quanto ao general Ludendorff, que se acha desvairado pelas derrotas ultimamente sofridas, é caso para gente gritar:

Manicomio para um!

Notas e Factos

DR. ADOLPHO KONDER

Conforme noticias que deparamos em jornaes de S. Paulo e Florianopolis, o nosso illustre coeterraneo, cujo nome encima estas linhas, que exerce, no Rio, o cargo de primeiro official do Ministerio do Exterior, foi convidado para exercer o cargo de Secretario General no governo do sr. dr. Hercilio Pedro da Luz, para o que já solicitara ficar em disponibilidade.

Caso venha a realizar-se o que dizem aquellas notícias só temos motivo para applaudir a escolha, que foi bem acerta da, encenando-nos de verdadeira satisfação.

Dotado de fino espírito e de invejável talento, além dos conhecimentos que tem da terra natal, o nosso prezado amigo dr. Adolpho Konder muitos e relevantes serviços poderá prestar à mesma no alludido cargo, para o qual também não lhe faltam a indispensável energia e competência.

O "Nacional", que já lhe deve obsequios não pequenos, sente-se jubiloso ante o facto e não pode deixar de levar ao ilustre senador Hercílio Luz as palmas de seus aplausos e ao digno convidado as suas mais sinceras e cordeas congratulações.

Esteve em nossa redacção o sr. capitão Francisco Ferreira, pertencente à Força Pública do Estado e digno delegado de polícia desta região, que nos veio agradecer a notícia, que demos de sua chegada a esta cidade.

Gratos.

MISSÃO MEDICA

Embarcou para a Europa, no dia 18 do corrente, a missão médica brasileira.

Dizem os jornais do Rio, que durante o embarque tocaram três bandas de músicas militares, que se revesavam na execução de animadores trechos marchas. Em dado momento a multidão teve de ceder passagem aos lusídos soldados, que constituem o contingente auxiliar da missão. Impecavelmente uniformizados, desfilaram em columnas de esquadra, os garrudos soldados, cuja cónvivência e entusiasmo arrancou frenéticos aplausos da assistência, aplausos que mais se intensificaram quando esses militares entoaram o Hymno Nacional Brasileiro.

Entre a multidão, que se comprimia no cais, estiveram o capitão tenente Aloysio Pessoa, representando o Presidente da República, dr. Carlos Maximiano, ministro da Justiça, dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, dr. Antônio Carlos, ministro da Fazenda, dr. Ruy Barbosa e senhora, Mr. Paul Claudel, ministro da França e muitos outros.

Foi um momento emocionante mas de grande jubilo patriótico.

BAILE

Para comemorar a data da Independência do nosso Paiz, o Club Brazil fará o seu baile no salão do Theatro desta cidade, para o que a directoria, em reunião efectuada no dia 30 do corrente, nomeou as seguintes comissões: de ornamen-tação, Erich Gartner, Erwin Rischbieter, Gustavo Lungershausen, Hans Altenburg e Luiz Künzer; de salão: dr. Oliveira Soler, Frederico Busch e Julio Cezar Juinor.

O DESPERTAR

DA RUSSIA
Diz um elegramma de Stoccolmo, datado de 18 do corrente

"Os recentes acontecimentos indicam que o avanço dos aliados na Russia será assinalado por demonstrações populares a seu favor pela incorporação de milhares de russos às forças da Entente".

Creio não ser exagerado dizendo que nada menos de um milhão de russos estão prompts a auxiliar os aliados.

Os protestos levantados pelos bolchevistas contra o avanço das forças aliadas não são tomados a serio. Há uma esmagadora maioria da população russa que se mostra favorável à intervenção das forças da Entente".

Ouví por todo parte, na Russia, phrases como estas: "Onde estão os aliados? Porque não vêm em auxílio!".

Acredito que a restauração da guerra é agora inevitável e que permitirá aos russos reconquistarem o exercicio da sua vontade e da sua opinião e a situação concerto internacional".

A POLÔNIA

O Governo Brasileiro, por solicitação da França e dos demais países aliados, reconheceu os direitos de independência da Polônia, cujo gesto nos enche de verdadeiro jubilo.

Está no conhecimento de todos quantos se interessam pelas causas do Universo, os sofrimentos suportados por essa nação, verdadeira escrava do jugo estrangeiro e tão criticada pela sua língua e religião, ella, a ditosa pátria de escritores apreciados, que muito têm pugnado pela revindicação da sua soberania.

O acto do nosso governo, que tem o apoio inteiro do nosso povo, é mais uma prova da sua generosidade e sympathia para

com os pequenos e fracos, por cuja existência e liberdade, no grande Congresso de Haya, tanto pugnou o notável estadista patrício dr. Ruy Barbosa, o verdadeiro símbolo da nossa raça e magnanimidade.

Sob a protecção das nações, que ora lutam pelo direito, pela civilização e pela liberdade dos povos, a Polônia será sempre soberana, porque jamais poderá ser escravizado um povo, que almeja trabalhar, sem tutela, pelo progresso e grandeza de seu paiz apesar de cubicado por nações que, como a Alemanha, têm a mania da conquista e do predomínio mundial.

Salve, pois, Polônia, pela aurora da tua redenção.

Esteve nesta cidade, visitando a nossa redacção, o sr. Plácido Conrado Pereira, negociante na vizinha cidade de Itajahy. Agradecemos.

A prisão de ventre cura-se com as "PILULAS DE TAYUYÁ" Oliveira Junior.

A camara dos representantes americanos aprovou uma nova lei militar, que declara mobilizáveis todos os homens de 18 a 45 anos.

O sr. ministro da Fazenda determinou ao inspector da alfandega do Rio que não admittia exportação para o exterior de assucar algodão e folha de Flandres, sem previa audiência do comissariado de Alimentação.

Refere um despacho de Haya que a Alemanha está chamando ás armas todos os homens em condições de prestar serviços militares.

Foram também chamados os quatrocentos mil empregados das fábricas Krupp.

ESPADA DE HONRA

O conselho municipal de Pariz oferecerá ao General Fouch uma espada de honra.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pheo Chico, João do Silva Silveira

Cura—Reumatismo em geral

UM DESASTRE FINANCIERO

Causou surpresa nas rodas comerciais do Paiz a suspensão de pagamentos pela firma F. Gaffrée, atribuindo-se esse desastre aos grandes prejuízos que lhe advieram com a falta de entrega de algodão revendido.

Propõe-se a firma pagar os credores, cujas contas montam a cerca de 2.800 contos, com o desconto de 21 por cento, o que os interessados se recusam a aceitar.

O PREÇO DA GAZOLINA E DO KEROZENE

O Comissariado de Alimentação resolveu do dia 20 em diante que a gazolina e o kerozene

sejam vendidos, o kerozene, lata, 15\$000; litro, 1\$000 garrafa \$700, a e gazolina, lata, 16\$500.

O negociante que excede destes preços nas vendas quer a vista, quer à prazo, ficará privado de adquirir directamente ou indirectamente essas mercadorias à Standard Oil Company, com quem o comissariado entrou em acordo.

Vida Social

ERNESTO MENDEL

Passou, hontem, o aniversário natalício do nosso amigo sr.

Ernesto Mendel, digno director-gerente da Fábrica Garcia.

Por esse motivo jubiloso o sr. Mendel, recebeu muitas provas de estima dos seus numerosos amigos que não somente o apreciam pelo seu criterio e sensatez como também pela sua grande actividade comercial, que, em boa hora, "poz ao serviço" d' aquela fábrica a que soube dar real incremento tornando-a um estabelecimento que bastante eleva o nosso Estado.

Ao banquete, que, em sua residencia, dignou-se oferecer aos seus amigos e exmas famílias, que foi bem servido, e esteve animado, aquele amigo recebeu ainda maiores provas do quanto é admirado e querido no nosso meio.

O nosso jornal, que não é diferente aos que, embora de origem alemana, demonstram intelecto, afecto e dedicação ao trabalho em prol da prosperidade do Brasil, que amam e aceitaram como sua segunda Patria, em cujo numero está o universitário, envia ao sr. Ernesto Mendel, que o conta no numero de seus amigos, as suas mais sinceras felicitações.

Passou, no dia 26 do fluente o aniversário natalício do sr. amigo sr. Alfredo Büchel.

digno escrivão da Collectoria Federal, desta cidade, a quem, embora tardivamente, enviamos as nossas felicitações.

Fez annos no dia 27 do corrente o nosso illustre amigo dr. Victorino de Paula Ramos, que por muitos annos representou o nosso Estado no Congresso Federal.

Nossas felicitações.

A' interesses da sua casa comercial estabelecida na cidade de Joinville, está nesta cidade o nosso amigo Jorge Zattar, a quem comprimentamos.

Está entre nós, vindo de Joinville, onde é nosso correspondente, o nosso amigo Pedro Menezes, a quem abraçarmos.

Acha-se nesta cidade acompanhado de sua esposa d. Elsa Campello Mendel, o nosso amigo Ernesto Mendel Junior, que faz parte, como conscripto, do 13º Batalhão de Infantaria acantonado em Joinville.

Cumprimos-l-o.

O JUBILEU DE RUY BARBOSA

A propósito do jubileu de Ruy Barbosa e da distinção que lhe concedeu o governo francês, "Evenement" de Pariz, felicitase por esse acto, que honra um homem de grande talento e que põe em relevo uma das razões que ligam a Republica francesa às republicas da América do Sul.

Ao illustre sr. commandante Lins, enviamos, por esse facto, as nossas felicitações.

A INDEPENDENCIA DA POLÔNIA

O Sr Dr. Peçanha, Ministro das Relações Exteriores, entregou ao Sr. Paul Clandel, Ministro da França, no Rio e este já a enviou para o Governo brasileiro, uma nota, do governo brasileiro reconhecendo os direitos de soberania e independência da Polônia.

Recorda também a sua atitude na conferência de Haya e conclui assim: "Ruy Barbosa foi dos homens que mais tornaram evidente a incompatibilidade das exigências do Direito com as exigências germanicas.

Condecorar e festejar semelhante homem é mais que honrar uma personalidade: é honrar uma idéia que fica, para as democracias aliadas, como uma força, da qual muito se pode esperar".

ATTITUDE DO CAPITAO LINS APRECIADA PELO MINISTRO DA GUERRA

Do nosso distinto collega "Correio do Norte," que se publica na florescente cidade de Joinville, estranhimos a seguinte notícia.

Mais de uma vez, temos elogiado a correcta e patriota orientação do digno Capitão Lins, Comandante do 13º Batalhão de infantaria, que se tem constituído um baluarte contra o ger-

manismo que corroia por uma ação nefasta esta zona.

Sua atitude nobre golpeando a audacia de nossos inimigos e dos retovados tem grandeza e respeito e a consideração dos brasileiros dignos, dos que se não deixam influir por interesses condannaveis.

E, pois com indisível prazer que trasladamos para os nossos columbas o elogio que, em dia 7 do corrente lhe fez merecidamente o Marechal Caetano de Faria, digno Ministro da Guerra e que se acha publicado no boletim, de 13, do sr. General, Inspector da Sexta Região Militar "Louvor. O sr. ministro, por aviso de 7 do corrente, manda louvar Capitão Manoel do Nascimento Lins, comandante do 13º Batalhão de Infantaria, pelo modo energico e patriótico, porque procedeu, mostrando bem compreender as responsabilidades que lhe cabiam, prohibindo o funcionamento da Escola Allemã "Deutscher Verband" e ocupando militarmente o edificio da mesma, visto como aquella sociedade pelo Art. I foi "fundada para expansão dos interesses peculiares do povo alemão" e pelo art. 23 dos mesmos estatutos establece que "no caso de dissolução, o producto de seus bens será aplicado a uns de interesse alemão".

Ao illustre sr. commandante Lins, enviamos, por esse facto, as nossas felicitações.

FLORIANOPOLIS, 30.

O senado reconheceu senadores pelo Espírito Santo Marçilio Lacerda e Jeronymo Monteiro. Consta que João Luiz Alves vai renunciar em consequencia desse facto.

Os franceses tomaram Roye. A queda de Beauapmne está eminentemente.

O chanceller do Japão fez declarações a respeito da intervenção na Sibéria, dizendo que o governo de Tokio não pretende envolver-se em questões de política interna.

Na Russia Trotzki e Lenin procuram asilo no Biatate que pertenceu ao Czar Nicolau. Esses traidores não conseguiram que aguardiamento de Konstadt combatesse os tchecos-slovacos.

A Alemanha prometeu não meter à pique mais navios espanhóis.

E' esperado aqui o engenheiro civil Graça Couto que vai visitar a região carbonífera de Tubarão e Araranguá.

Foram reformados compulsoriamente o general de brigada Carlos de Campos e o almirante Garnier.

O vigário de Campos Novos abandonou a batina e casou em Erechim.

Os franceses apoderaram-se de Halles, Fronzachencery, Gruny e Loncourt.

bom resultado nas creanças racionais, oriundas de Paes tuberculosos e de outras moléstias debilitantes.

Dr. Cursino de Moura. Taubaté, S. Paulo.

Vindo de Joinville, acha-se nesta cidade, o nosso distinto amigo Eugenio Macedo, que ali exerce o cargo de Tabellão do Púlico Judicial e Notas.

O referido amigo dispensou-nos a fineza de uma visita à nossa tenda de trabalho, o que muito agradecemos.

A' passeio, está nesta cidade, o sr. Eugenio Dettborn, digno consul da Republica do Chile, na cidade de Joinville, o qual nos deu a honra de uma visita à nossa redacção, o que agradecemos.

Convite do Grupo Escolar "Luiz Delfino"

O abaixo assinado, Director do Grupo Escolar "Luiz Delfino" desta cidade, tem a subita honra de convidar a todos os habitantes deste Municipio para assistirem a Festa Escolar de 7 de Setembro em homenagem à gloriosa data da nossa INDEPENDENCIA E AS ARVORES, às 15 1/2 horas na sede do Grupo.

Blumenau 30 de Agosto de 1918.

João Romario Moreira

NOTA. Os programmas serão distribuidos no dia da festa.

LAGE IRMÁOS

NO RIO DE JANEIRO

Vendem carvão de pedra sal, café e outros productos nacionais e de procedencia estrangeira.

Informações com o Agente da Companhia Costeira em Itajahy Snr. Jayme Bento da Silva.

Representante unico em Itajahy, Brusque e nesta cidade.

Itajahy, Caixa postal, 50.

ATTENÇÃO

Os abaixo assinados declararam que de 1º de Setembro em diante estarão fechadas aos donings as suas Barbearias durante todo o dia, e também levam ao conhecimento dos seus fregueses, que do dia acima marcado estará:

O corte de cabello 600 rs barba 400 rs e aos sabbados o corte de cabello 1\$000.

Blumenau, 26 8 1918.

Alberto Hensch
Osvaldo Werner
Theodor Böving
Renaldo Freygang

DESPEDIDA

Eliezer V. Pamplona e se-nhora, tendo transferido sua residencia para Hammonia, despedem-se, por meio desta, de todas as pessoas de suas relações, a cuja disposição podem seus fracos prestimos no referido lugar.

